

CALAMIDADE NO RS

região na enchente histórica do RS

PAULO PIRES/GES



Mathias Velho, em Canoas, foi totalmente tomado pela água. Mais de 50 mil pessoas vivem no bairro

ESTEIO



12 MIL
Pessoas
afetadas

Seis bairros foram atingidos pela enchente. A inundação no município iniciou no nas chuvas do dia 29 de abril nos bairros Três Marias, São José, Liberdade e São Sebastião devido à cheia dos arroios Sapucaia e Esteio, que não suportaram a pressão das

águas vindas de municípios vizinhos como Canoas e Cachoeirinha.

Já a elevação do Rio dos Sinos em 5,5 metros acima da cota máxima provocou a rápida inundação dos bairros Novo Esteio, que ficou praticamente todo submerso, e Três Portos.

PORTO ALEGRE

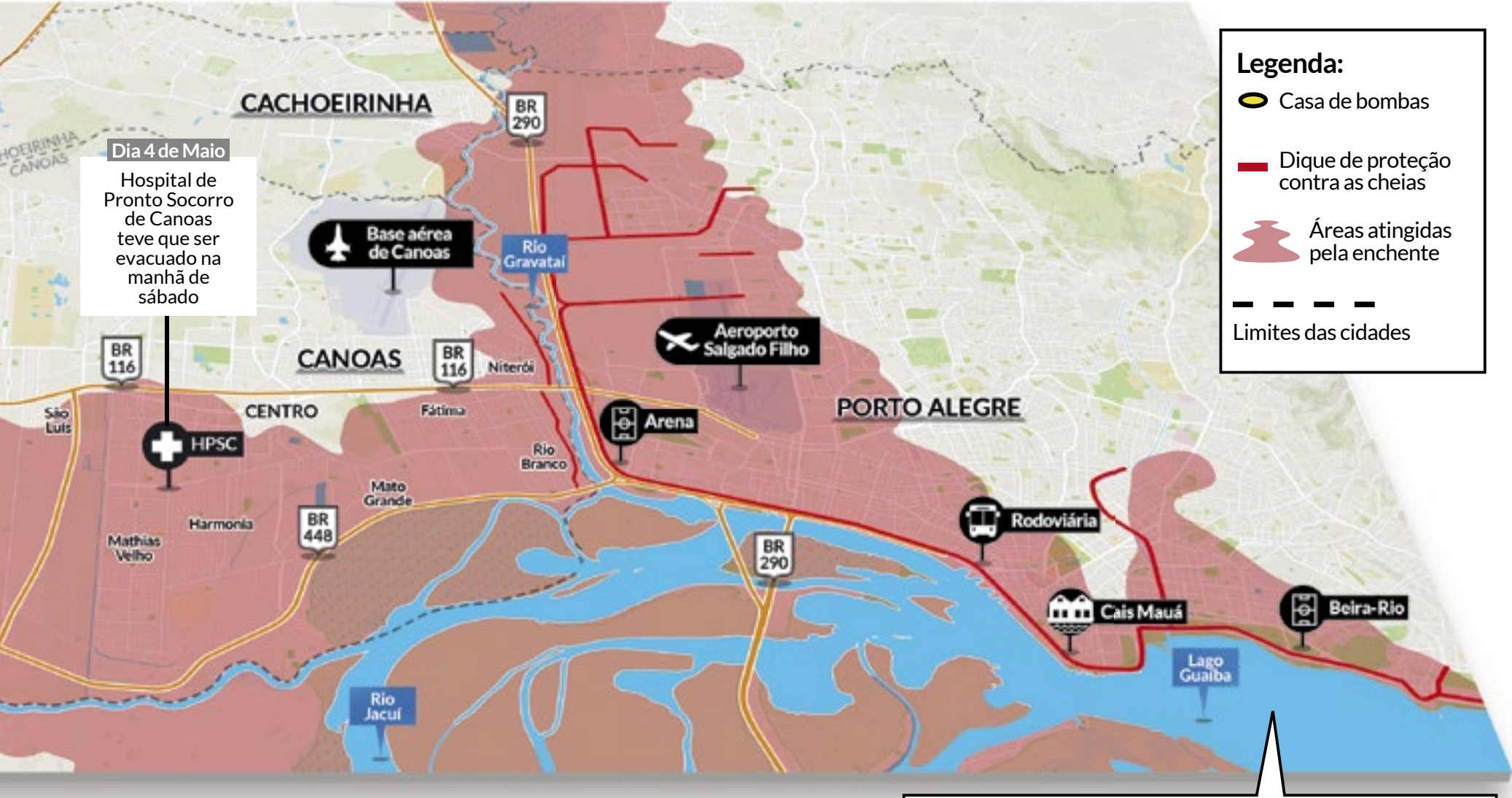


157 MIL
Pessoas
afetadas

A Capital começou a ser afetada pela enchente no dia 3 de maio, a partir da cheia do Guaíba, que recebe as águas que descem dos rios Jacuí, Taquari, Caí, Sinos e Gravataí, que compõem o Delta do Jacuí. A água começou a invadir a Capital pelo Centro Histórico e pela zona norte, na região dos bairros Farrapos e Humaitá. Depois, a zona sul (região da Orla) começou a ser afetada. No dia 5, o nível do Guaíba atingiu 5,35 metros, o maior já registrado na história.

O sistema de proteção contra cheias de Porto Alegre, que é constituído por 68 quilômetros de diques, 14 comportas e 23 casas de bombas, colapsou. O desligamento de 19 das 23 casas de bombas, responsáveis em lançar a água acumulada da chuva na cidade para o Guaíba, foram desligadas. As comportas do Muro da Mauá foram fechadas, mas acabaram vazando, e contribuíram para a inundação do Centro Histórico.

ARTESALAN MACHADO/GES



CANOAS



150 MIL
Pessoas
afetadas

Canoas foi tomada de assalto pelas águas dos rios Gravataí e Sinos a partir da madrugada do dia 2 de maio. Devido à cheia do Rio dos Sinos, o bairro Mato Grande foi o primeiro a registrar desalojados. No final da noite, o dique de sustentação do Rio Gravataí rompeu, inundando os bairros Rio Branco e Niterói. A situação se agravaria com o avanço das águas do Sinos sobre o bairro Mathias Velho, culminando na desastrosa evacuação do Hospital de Pronto Socorro de Canoas (HPSC), que aconteceu na manhã de sábado (4), quando a inundação já havia tomado o bairro Mathias Velho. O drama tornou-se maior no domingo (5). Isso porque as águas vindas do Guaíba (que desceram do Vale do Caí) provocaram a elevação dos níveis dos rios Gravataí e Sinos, inundando até mesmo os abrigos que haviam sido montados nos próprios bairros afetados pelas cheias.

Cota de inundação do Guaíba

A cota de inundação do Guaíba, na régua do Cais Mauá, é de 3 metros, enquanto a de alerta é de 2,5 metros. Já na região das ilhas a cota para alagamentos é de 2 metros.

